**Informe sobre a proposta de Revisão Substantiva do Projeto ANA-UNESCO 914BRZ2022 – Fortalecimento da Atuação da Agência Nacional de Águas (ANA) e de Organizações do Setor Água nas Ações Preparatórias para o 8º Fórum Mundial da Água**

**Prazo original de execução:** 30/12/2016 a 31/12/2018

**Recursos Financeiros:**

* Original: R$ 2.998.800,00
* Incorporação de Rendimentos: R$ 199.662,00
* Total: R$ 3.198.462,00
* Despesas realizadas: R$ 235.424,19
* Saldo atual: R$ 2.963.037,81

**Resumo do Projeto Original:**

Este Projeto tem como objetivo principal ampliar e fortalecer as capacidades de atuação e de articulação das entidades do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e de organizações do Setor Água em agendas de âmbito nacional e internacional, no que se refere ao 8º Fórum Mundial da Água, suas ações preparatórias e participação no evento.

**Situação Atual:**

Considerando que outras fontes de recursos financeiros (orçamento da Agência e projetos com a UNESCO e PNUD) foram prioritariamente utilizados para as ações preparatórias do 8º Fórum, este projeto apoiou, apenas, a participação de representantes dos Comitês de Bacias do Brasil no referido Fórum, o que demandou recursos da ordem de R$ 235.424,19.

No entanto, entre os objetivos específicos está o “fortalecimento dos entes do SINGREH e a implementação de recomendações oriundas do próprio Fórum”.

A Revisão Substantiva, atualmente em negociação com a ABC e UNESCO, contemplará as seguintes orientações principais:

1. Fortalecer os entes do SINGREH à luz do novo cenário institucional brasileiro, de modo geral, e do (novo) papel da ANA no âmbito do MDR, em particular;
2. Apoiar uma maior articulação das instituições afetas à gestão integrada de recursos hídricos, o que se coaduna com as atribuições da ANA e seu papel de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos;
3. Contribuir para uma maior eficiência na implementação da agenda internacional da ANA, especialmente os projetos bilaterais com países da América do Sul, América Central, Caribe e países da CPLP; e
4. Estreitar o intercâmbio e as ações de capacitação com instituições de gestão de recursos hídricos de outros países, notadamente daqueles países com os quais compartilhamos bacias hidrográficas, o que se representa uma das justificativas para a cooperação com a UNESCO.

Em reunião tripartite (ANA, ABC e UNESCFO) realizada na ABC em 8 de janeiro de 2019, o Coordenador de Cooperação Multilateral daquela Agência (Marcio Correa) acatou as ponderações da ANA (e da UNESCO) para uma proposta de prorrogação de dois meses, habilitando as três instituições a elaborar o documento, negociar e aprovar a Revisão Substantiva que oficialize a implementação desta “nova fase” do projeto.

Assessoria Internacional

Brasília, 8 de janeiro de 2019